ISSN: 2358-8829

LETRAMENTO RACIAL E FORMAÇÃO DOCENTE : Desafios e Estratégias para uma Prática Antirracista na Educação Básica

Edleuza Nere Brito de Souza[1]
Rita de Cássia Gomes Nascimento[2]
Flávia Alexandra Pereira Pinto [3]

RESUMO

O presente artigo analisa a relevância da preparação docente para o desenvolvimento de uma educação antirracista no âmbito da Educação Básica brasileira. Parte-se do pressuposto de que o racismo é um componente estrutural da sociedade para investigar como a formação de professores pode atuar na desconstrução de vieses eurocêntricos presentes no currículo escolar na atualidade. A metodologia adotada neste trabalho se caracteriza como uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico e documental, fundamentada nas diretrizes da Lei n.º 10.639/2003 e nas contribuições teóricas de autores como Kabengele Munanga Nilma Lino Gomes e bell hooks. Os resultados indicam que a mera obrigatoriedade legal é insuficiente sem um efetivo letramento racial docente, que envolva tanto o domínio de conteúdos históricos afro-brasileiros quanto a revisão da subjetividade e branquitude do educador. Considera-se que, quando o docente é devidamente preparado, ele deixa de ser um espectador do racismo institucional para se tornar um mediador que valida identidades e histórias anteriormente silenciadas. Neste sentido, conclui-se ser necessárias efetivas ações de urgência pedagógica para formação contínua e engajada de professores como mecanismo de justiça curricular com possibilidade de transformar a escola em um espaço de equidade de impacto positivo de autoestima e melhoria do desempenho acadêmico de estudantes negros através da representatividade, considerando-a como aprendizado, capaz de desenvolver um senso de pertencimento que é combustível para a aprendizagem.

Palavras-chave: Formação de Professores; Relações Étnico-Raciais; Letramento Racial; Educação Básica.

[1]Professora de Educação; Mestre em Cultura e Sociedade pela UFMA; Professora dos Cursos de Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA, edleuza.brito@ifma.edu.br
[2]Professora de Educação; Doutora em História pela UFF; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA, rita.nascimento@ifma.edu.br
[3]Professora de Educação; Doutora em Letras pela UERJ; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA, flavia.pereira@ifma.edu.br